

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul
Campus Três Lagoas



07 a 10 de Novembro de

Força em Rede: Rede de Comunicação Online para Portadores de Câncer

Estudante: Mara Cristina Santos Ribeiro - e-mail: marac3026@gmail.com

Orientador: Douglas Francisquini Toledo - e-mail: douglas.toledo@ifms.edu.br

Coorientador: Rogério Alves dos Santos Antoniassi - e-mail: rogerio.antoniassi@ifms.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

ifms.edu.br

Rua Ângelo Melão, 790, Jardim das

Paineiras Três Lagoas/MS

Introdução

Atualmente, milhares de pessoas sofrem por serem portadoras de câncer, uma doença considerada por muitos como devastadora. O tratamento do câncer é um processo doloroso para o paciente tanto físico quanto psicologicamente (SILVA et al, 2008). Ao analisar alguns sistemas computacionais e observar que existem poucas soluções voltadas para ajuda psicológica durante o tratamento do câncer, surgiu a proposta de uma rede de comunicação. Por meio de redes sociais online as pessoas podem apoiar mesmo que estejam a grandes distâncias (TOLEDO et al, 2015). De acordo (ELISSON, 2007), redes sociais online apresentam três características: (1) cada usuário possui um perfil público; (2) usuários podem se conectar uns aos outros; e (3) os usuários podem acessar perfis de suas conexões e das conexões de suas conexões. Denominada Força em Rede, a rede de comunicação tem o objetivo de apoiar os pacientes durante o tratamento da doença oferecendo informações relevantes, opções de pessoas e lugares que ajudam no processo do tratamento, além da interação entre os patologista clínico, formando um grupo e possibilitando que ocorra terapia ocupacional entre os mesmo. A rede de comunicação permitirá que os pacientes possam trocar informações, conselhos, dicas, possam conversar sobre o tratamento, conversar acerca das dificuldades, entre outras situações.

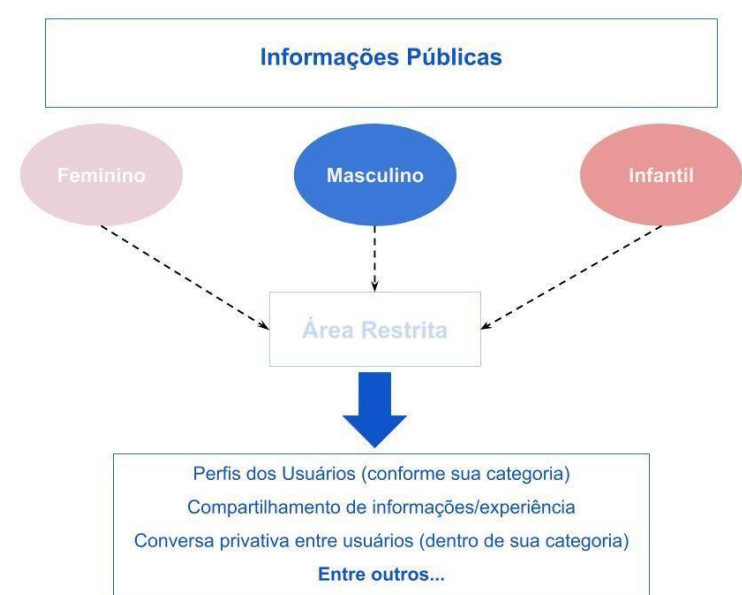


Figura 1. Explicação de como a rede de comunicação funciona.

Fonte: Autoria própria, 2018.

Justificativa

Atualmente, milhares de pessoas sofrem por serem portadores de câncer, e o tratamento dessa doença é um processo doloroso para o paciente tanto físico quanto psicologicamente. Muitos desses pacientes precisam do máximo de apoio possível, seja por meio de leituras, trocas de informações, conhecendo histórias de pessoas que superaram a doença, entre outros.

Objetivo

Este projeto tem como principal objetivo desenvolver uma rede de comunicação online para pessoas portadoras de câncer. Além de apresentar informações relevantes para esses indivíduos, tais como, os direitos que um portador de câncer possui, as alternativas de tratamento para a doença, os pontos de apoio, entre outros.

Materiais e métodos

Inicialmente, ocorreram diálogos com profissionais envolvidos na Rede Feminina de Combate ao Câncer em Três Lagoas, visando coletar informações relevantes para a criação de um protótipo funcional, por intermédio da assistente social do IFMS Campus Três Lagoas. Além disso, realizou-se uma revisão bibliográfica cujo tema foi a própria

doença, câncer, seus tipos, e os tratamentos. Para a elaboração da rede foram usados recursos tecnológicos voltados ao desenvolvimento Web, tais como, HTML, CSS, JavaScript e PHP. Também foi aplicado um questionário, elaborado em conjunto com a assistente social supracitada para profissionais da área da saúde – com Termo de Consentimento e apresentando o protótipo.

Desenvolvimento

A Força em Rede foi desenvolvida sobre a plataforma Web, de forma a atender tanto pessoas portadoras da doença, e seus familiares, quanto pessoas que pretendem entender ainda mais sobre o câncer. Por isso, planejou-se para a rede uma área restrita, na qual portadores de câncer ou seus familiares podem acompanhar o tratamento de outros pacientes, trocar informações e receber apoio, e outra na qual as informações possam ser públicas. A Figura 2 demonstra uma parte do sistema.



Figura 2. Uma das páginas da Força em Rede..

Fonte: Autoria própria, 2018.

Resultados e análises

Foi aplicado um questionário para pessoas envolvidas com a área da saúde (Ex. médicos, enfermeiros e psicólogos). Foram **39 respostas**, e todos afirmaram que a rede auxiliaria pessoas portadoras de câncer, sendo que mais de **70%** dos entrevistados possuem um grau de conhecimento de **3 ou mais acerca da doença**. Além disso, **32 respostas** apontaram que os pacientes com câncer possuem interesse no tratamento de outros pacientes com a mesma doença.

Considerações finais

Diante de pessoas que trabalham na área da saúde, a Força em Rede demonstrou-se útil para pacientes com câncer. Vários aspectos apontaram que pessoas portadoras de câncer necessitam de todo tipo de ajuda que puderem receber, e a rede em questão seria uma delas, atuando em diferentes pontos frágeis encontrados no processo de tratamento da doença supracitada.

Referências

- [1] TOLEDO, D. F. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, idauthority: Um Modelo para a Identificação de Autoridade Cognitiva em Redes Sociais, 2015. 82p, il. Tese (Mestrado)
- [2] ELLISON, N.B. et al. Social network sites: Definition history, and scholarship. Journal of computer-mediated Communication, v. 13, n. 1, p. 210-230, 2007
- [3] SILVA, S. de S.; AQUINO, T. A.A. de; SANTOS, R.M. dos. O paciente com câncer: cognições e emoções a partir do diagnóstico Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, Rio de Janeiro, v. , n. 2, p. 73-89, dez. 2009.